



**Direção Geral  
de Energia e Geologia**

**5º relatório nacional relativo à promoção da utilização de  
biocombustíveis ou de outros combustíveis renováveis nos  
transportes em Portugal - Directiva 2003/30/CE**

**(2007)**

**Outubro de 2008**



## **1. Introdução**

O presente relatório, relativo ao ano de 2007, visa dar cumprimento ao estipulado no ponto 1 do Artigo 4.º da Directiva 2003/30/CE, nomeadamente, comunicar anualmente à Comissão:

- as medidas tomadas para promover a utilização dos biocombustíveis, ou de outros combustíveis renováveis, na substituição do gasóleo ou da gasolina no domínio dos transportes;
- os recursos nacionais atribuídos à produção de biomassa para fins energéticos que não os dos transportes;
- as vendas totais de combustíveis para transportes e a parte de biocombustíveis, puros ou em mistura, e de outros combustíveis renováveis, colocados no mercado anualmente.

Neste relatório, de acordo com o estipulado no mesmo ponto do Artigo 4º da Directiva, são ainda referidas as metas indicativas nacionais para a segunda fase, 31 de Dezembro de 2010.

## **2. Medidas tomadas para promover a utilização de biocombustíveis nos transportes**

A transposição para a ordem jurídica nacional da Directiva 2003/30/CE foi efectuada pelo Decreto-Lei nº62/2006 de 21 de Março. Este diploma apresenta, nomeadamente, as seguintes medidas de promoção à utilização de biocombustíveis:

- possibilidade de imposição de quotas mínimas de biocombustíveis nos combustíveis de origem fóssil, caso a incorporação destes no ano anterior fique significativamente abaixo do valor previsto;
- celebração de acordos para a utilização de biodiesel em frotas de transportes públicos de passageiros e de mercadorias, com percentagens de incorporação de biodiesel nos combustíveis fósseis superior a 10%;
- criação da figura de pequeno produtor dedicado, reconhecida a empresas com produção máxima anual de 3.000 ton, com origem no aproveitamento de matérias residuais ou com recurso a projectos de desenvolvimento tecnológico de produtos menos poluentes.

A promoção dos biocombustíveis por medidas fiscais foi objecto do Decreto-Lei nº 66/2006, de 22 de Março, que prevê a isenção total (para os pequenos produtores dedicados) ou parcial do imposto especial de consumo para estes combustíveis (nomeadamente o Imposto sobre Produtos Petrolíferos e Energéticos - ISP) até uma meta fixada anualmente e regulamentado pela Portaria nº 1391-A/2006 de 16 de Dezembro para as atribuições relativas a 2007.



Direção Geral  
de Energia e Geologia

Com a publicação da Portaria 1554-A/2007, de 7 de Dezembro, foram fixadas as quantidades a isentar e respectivas condições de acesso para os anos de 2008 a 2010.

### 3. Apoio à utilização de biomassa nacional para fins energéticos que não os dos transportes

É garantida aos produtores de energia eléctrica em regime especial a recepção pela Rede Eléctrica de Serviço Público (RESP) da energia produzida a partir de fontes renováveis. Existe uma tarifa, diferenciada para remunerar a electricidade renovável entregue à rede que, no caso da biomassa fixada a partir de 2006, tem o valor médio aproximado de 0,11 €/kWh (Dec.-Lei nº33-A/2005, de 16 de Fevereiro).

Os dados relativos à produção de energia eléctrica e de calor por utilização de biomassa, em 2007, são os seguintes:

Energia Eléctrica		Energia Térmica	TOTAL
GWh	Tep	Tep	Tep
2.151	184.952	1.896.764	2.171.716

Fonte: DGEQ, dados provisórios

### 4. Vendas totais de combustíveis para transportes

Os valores respeitantes às vendas totais de combustíveis para transportes em 2007 são os seguintes:

Designação		Unidade (t)
Gasolina	Super aditivada	1167
	Sem chumbo 98	225 370
	Sem chumbo 95	1 362 769
	Total	1 589 306
Gasóleo	Rodoviário	4 864 016
	Agrícola	306 216
	Total	5 170 232
Gás	Auto - GPL	21 315
	Natural	12 718 000 m <sup>3</sup> (n)

Fonte: DGEQ, dados provisórios

#### 4.1 Incorporação dos biocombustíveis no sector dos transportes

- Não se registou produção de biocombustíveis para incorporação na gasolina.



- Para incorporação no gasóleo foram produzidas 195 884 t de biodiesel FAME. Destas, foram incorporadas 189 836 t (6 986 883 GJ), o que representa cerca de 3,37% de incorporação com base no teor energético.

O total de gasolina e gasóleo consumidos foi de: 275 348 958 GJ.

No total, em 2007, a incorporação dos biocombustíveis no sector dos transportes foi de 2,54%.

## **5. Metas indicativas nacionais para a segunda fase (31 de Dezembro de 2010)**

As metas indicativas nacionais para a colocação no mercado de biocombustíveis e outros combustíveis renováveis, no domínio dos transportes, são definidas pelo Governo. Na Resolução do Conselho de Ministros n.º 119/2004 de 31 de Julho que aprovou o Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC-2004) foi publicado como meta para 2010, o valor de 5,75%. No entanto, o Governo definiu recentemente para 2010 uma meta mais ambiciosa, 10%, para a penetração dos biocombustíveis no sector dos transportes, publicada em Resolução de Conselho de Ministros n.º 1/2008, de 4 de Janeiro.

## **6. Perspectivas para 2008**

### **6.1 Biocombustíveis**

A 30 de Maio de 2008 foi publicado o Decreto-Lei n.º 89/2008, que estabelece as especificações dos combustíveis e que prevê a comercialização de combustíveis com 10, 15 e 20% de mistura de biocombustíveis.

A comercialização de combustíveis contendo maiores teores de biocombustíveis que os permitidos pelas normas EN590 e EN228 define a afixação de aviso ao consumidor para verificação da compatibilidade do veículo.

Prevê-se que em 2008 não sejam introduzidos no consumo mais de 200 milhões de litros de biodiesel.

### **6.2 Biomassa**

Relativamente à utilização de biomassa para outros fins diferentes dos biocombustíveis, foram lançados 15 concursos para atribuição de capacidade de injeção de potência na rede de distribuição de electricidade para 15 centrais termoeléctricas a biomassa florestal, num total de 100 MVA. Em resultado destes concursos, prevê-se um consumo de cerca de 1 000 000 t/ano de resíduos provenientes da gestão e exploração florestal.



**Direção Geral  
de Energia e Geologia**

Dos 15 concursos, 2 ficaram desertos. Já foram adjudicados os pontos de ligação à rede a 4 centrais e para os restantes prevê-se que até ao final deste ano seja terminado o procedimento de atribuição dos pontos de ligação à rede.